

Serra ameaça com privatizações

Embora negue, governador já mandou avaliar várias empresas, entre elas a Nossa Caixa; bancários realizam protestos

O governo Serra ainda não disse a que veio para a população de São Paulo, mas já deixou muitas pistas de que, como bom tucano, vai continuar deixando de lado a questão social para priorizar políticas de abandono como a privatização de patrimônios públicos. Seus planos de venda atingem desde estradas até setores como os transportes, saneamento básico e educação. Embora negue, aí se inclui também o banco Nossa Caixa, cujos trabalhadores realizarão novos protestos nos próximos dias.

Em setembro passado, a secretaria estadual da Fazenda divulgou edital para "prestação de serviço de consultoria para avaliação, modelagem e execução de venda de ativos mobiliários detidos pelo Estado de São Paulo". Com isso, o governo Serra informa que realizará avaliação econômico-financeira de 18 empresas estatais. Entre elas estão Cesp, Sabesp, Nossa Caixa, Metrô, Emplasa, Dersa e CDHU. "E qual seria o objetivo dessas

avaliações?". A exemplo de seu colega FHC, Serra quer dar início a um intenso processo de privatização", destaca Ageu Moreira, diretor de Imprensa do Sindicato.

Nossa Caixa

No último 23 de outubro, em audiência pública na Assembléia Legislativa, o secretário da Fazenda Mauro Ricardo Machado Costa não respondeu ao questionamento dos deputados sobre se a Nossa Caixa será privatizada. Os deputados de oposição enfatizaram que a série de ações do governo imposta à Nossa Caixa neste ano pode levar ao enfraquecimento do banco público, assim como ocorreu com o Banespa, caso da retirada de R\$ 2,1 bi em troca das contas dos funcionários públicos e o projeto de lei que, se aprovado, pode retirar mais R\$ 1 bi em depósitos judiciais.

"Temos que denunciar essa iniciativa para toda a população. Nós já vimos antes como os tucanos agem: primeiro dilapidam o patrimônio, para dizer que é deficitário e, depois, vendem a grandes grupos estran-



geiros", lembra Marilda Marin, diretora do Sindicato e funcionária da Nossa Caixa. Marilda denuncia ainda que o banco começou a transferir funcionários mais antigos sem qualquer consulta, para forçá-los a pedir demissão e se livrar do pagamento de multa do FGTS. "Os funcionários devem informar qualquer iniciativa nesse sentido ao Sindicato", alerta.

Outros

O governo Serra também já recebeu críticas da Associação dos Docentes da USP. Para a entidade, a proposta de privatizar o ensino superior está embutida no contingenciamento de verbas para a educação. O setor, por sinal, é um dos que receberão menos verbas em 2008. O montante vai crescer apenas 11,2% na comparação com 2007,

pouco mais do que os míseros 6,5% a mais para a Saúde. Por outro lado, aumentam as verbas para publicidade, viagens e áreas como transportes metropolitanos (43,8% a mais) e secretaria dos transportes (30%). "O que o Serra quer é investir em obras de visibilidade, massacrando setores essenciais como educação e saúde", avalia Ageu Moreira.

Sindicato integra jornada que discute ação social na região

Evento organizado pelo jornal *ABCD Maior* será realizado de 15 a 17 de novembro no Clube da Ford em São Bernardo

- Dia 16, 14h - Maria Rita Serrano, presidenta do Sindicato, participa da mesa de discussão que tem como tema *Trabalho Decente - o ABC além do Desenvolvimento Econômico*. O debate será feito entre sindicalistas, advogados da área e representante da Delegacia Regional do Trabalho.

- Dia 17, 16h - Maria Rita Serrano debate com representantes do município o tema *Rio Grande da Serra e o Desenvolvimento Regional*. A presidenta do Sindicato, que dirige a Associação Cidadania e Vida (ACV) naquela cidade, é autora de livro que tem como foco a cidade de Rio Grande da Serra.

- Dia 17, 16h - Adma Maria Gomes, diretora responsável pelo Departamento de Saúde do Sindicato, participa do debate *Saúde e Condições de Trabalho* com representantes de outras entidades, médicos, psicólogos e especialistas no tema.

O Clube da Ford fica na Estrada dos Alvarengas 4043. Para mais informações, assim como a programação diária, basta acessar o site do jornal *ABCD Maior*, que conta com o apoio do Sindicato - www.abcdmaior.com.br - ou entrar em contato com a organização pelo 4128-4245, 4128-4274, e-mail jornada@abcdmaior.com.br.

NOSSA REGIÃO PODE SER MELHOR



De 15 a 17 de novembro.

Participe: www.abcdmaior.com.br

Itaú Após pressão dos bancários, Itaú se compromete a reavaliar aditivo

Artigo

A responsabilidade social do lucro

Manter empregados sem registro, não fazer anotações na Carteira de Trabalho, não pagar salário (piso, hora-extra), exceder jornada de trabalho, não conceder o descanso necessário entre jornadas, descumprir convenção coletiva, não depositar FGTS. Essas irregularidades foram encontradas pelo Ministério do Trabalho não em fazendas que adotam trabalho similar à escravidão em rincões pelo País afora no século passado, mas, sim, em 2006, em empresas que prestam serviço aos maiores bancos do País, como Bradesco, Unibanco e ABN Amro, que adotam a prática fraudulenta de terceirizar até suas atividades-fim.

O setor que mais lucra e vende uma imagem de socialmente responsável não faz a lição na própria casa. É verdade que, fruto da luta dos trabalhadores e de suas entidades de representação, os bancários são a única categoria que tem Convenção Coletiva Nacional que abrange todas as empresas do sistema. Mas para lucrar mais a qualquer preço os bancos acabam passando por cima desses direitos. Existem hoje pouco mais de 400 mil bancários com os direitos garantidos, enquanto há mais de 1 milhão de trabalhadores no sistema financeiro. (...)

Leia íntegra no site.

Vagner Freitas,
presidente da
Contraf-CUT

Sindicato mantém orientação para que os funcionários não assinem o termo aditivo do banco

Em negociação ocorrida no último dia 30 com a Comissão Nacional de Empregados do Itaú o banco se comprometeu a reavaliar juridicamente o termo aditivo que impôs aos funcionários. Entre as normas desse documento está a autorização para que a empresa possa ter acesso à conta bancária do funcionário. O trabalhador assina estar ciente que receberá punições cabíveis em casos de descumprimento de qualquer dos termos mencionados no aditivo. "O Sindicato é totalmente contra esse novo aditivo ao Contrato de Trabalho que o Itaú está praticamente obrigando os empregados a assinar. Trata-se de uma verdadeira artimanha jurídica, quebrando todo e qualquer sigilo bancário, direito de qualquer cidadão, como se todos os funcionários fossem suspeitos em potencial", afirma Adma Gomes, diretora do Sindicato e funcionária do Itaú, presente à reunião. "Portanto, alertamos para

que todos os bancários acompanhem as negociações que estamos realizando com o banco e sigam as orientações do Sindicato", completa Adma.

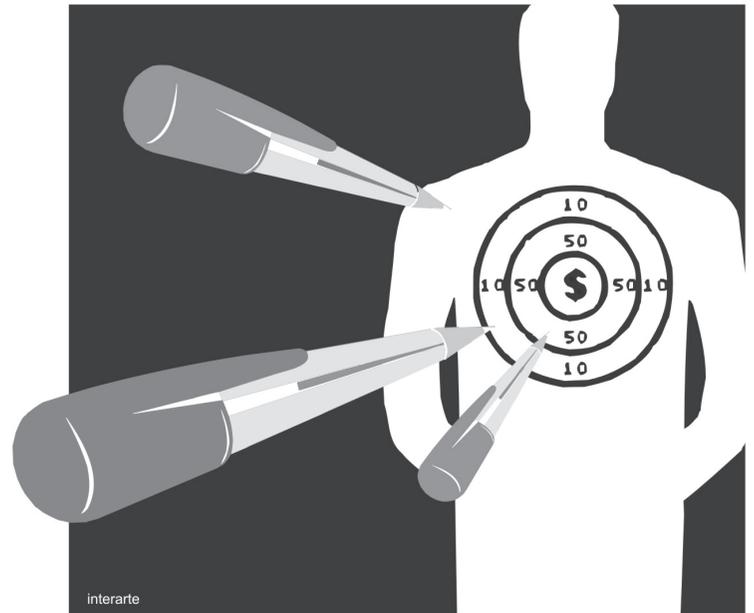
Outras reivindicações

Na reunião com o Itaú também foram discutidos os seguintes pontos:

- **Plano de Saúde:** os bancários solicitaram reunião do CAPS (Comitê de Acompanhamento do Plano de Saúde) para tratar de vários pontos relevantes para a categoria. Esse encontro ficou agendado para esta semana;

- **Bolsa-Educação:** o banco anunciou que 1.446 bancários foram inscritos dentro dos critérios de seleção para as 1.400 bolsas. O Sindicato reivindicou que o banco estendesse as bolsas para os 46 inscritos excedentes e o banco acatou;

- **Saúde e Condições de Trabalho:** os representantes dos bancários solicitaram registros dos acidentes de trabalho e dos casos de doenças ocupacionais dos funcionários desde 2000.



Essa solicitação foi feita para dar prosseguimento às ações relativas à saúde dos bancários;

- **BankBoston:** entre outros assuntos foi discutido o Plano de Saúde e cobrado o cumprimento do que foi prometido na aquisição: que não haveria nenhum prejuízo aos bancários;

- **Contratações:** foram solicitadas novas contratações, principalmente para a

área operacional na qual a tripla função Caixa/Coneg/ Gerente Operacional está se tornando comum;

- **Novos benefícios:** foi solicitada a emissão de um cartão de crédito para os funcionários, sem anuidade e com até 45 dias para pagamento, além de adiantamento dos valores dos tickets alimentação e refeição para o dia 27, junto com o salário.

HSBC: bancários cobram solução de pendências

Representantes dos bancários conseguem comprometimento do banco em vários pontos reivindicados pelo funcionalismo

De acordo com o informado no NB anterior, no dia 25 de outubro ocorreu negociação entre representantes dos funcionários e o HSBC. Além do plano odontológico, cuja implantação foi aceita pelo banco - uma empresa realizará pesquisa com os bancários sobre o assunto -, outros temas foram debatidos, como a Revisão do Modelo Operacional (RMO), Segurança e PCS.

RMO

Diante da reclamação dos diretores sindicais sobre a falta de funcionários nas agências e departamentos - e o conseqüente excesso de trabalho - o banco assegurou que irá verificar a necessidade de contratações e abrirá

novas vagas para esses locais. Também garantiu a efetivação, até dezembro, de todos os funcionários transferidos dos centros de serviços para as agências.

Também houve avanço no que se refere à migração de transações dos centros de serviços, que impactava negativamente no Programa de Participação nos Resultados (PPR). A partir de agora, o item não vai mais pesar na avaliação, assim como as horas-extras decorrentes do RMO.

Segurança e PCS

Representantes do HSBC aceitaram discutir a questão da segurança bancária, como também a correção do Plano de Cargos e Salários (PCS). A



Anaide Silva (primeira da dir. para esq.), diretora do Sindicato, representa o ABC em reunião com o banco

partir de novembro dois grupos de trabalho serão formados para negociar essas questões com a instituição financeira.

"Cobramos a solução de problemas nos locais de

trabalho e conseguimos o comprometimento do banco em vários itens. Mas voltaremos a cobrar se necessário for", avisa Anaide Silva, diretora do Sindicato e funcionária do HSBC.

Nicolau Soares

Santander Definido calendário de negociações específicas com o Grupo Santander

Representantes dos bancários e do banco discutem reivindicações do funcionalismo

No dia 25 de outubro houve negociação entre a Comissão de Organização dos Empregados do Santander, da qual o Sindicato participa, e representantes do banco. Em pauta, questões específicas dos funcionários.

Os representantes do Santander aceitaram a proposta dos bancários de dividir as cláusulas em grupos para organizar as etapas de negociação. Dessa forma, no Grupo 1 ficaram as cláusulas que já constam hoje do aditivo do Santander e precisam apenas ser renovadas; o Grupo 2 reúne cláusulas que já constam do aditivo, mas nas quais os trabalhadores reivindicam melhorias e, no Grupo 3, cláusulas a serem incluídas no aditivo. Também serão debatidos os aditivos da Cabesp e Banesprev e o acordo de PPR.

Calendário

Na reunião foram definidas

datas para novas negociações com o banco para novembro, conforme abaixo:

- Dia 6: será discutido o Grupo 1 e, se houver condições, o Grupo 2;
- Dia 9: pretende-se terminar as discussões sobre o Grupo 2 e começar o Grupo 3;
- Dia 14: está prevista discussão sobre o Grupo 3, aditivos da Cabesp e Banesprev e acordo de PPR.

Em razão das negociações, o aditivo geral do Santander à Convenção Coletiva foi prorrogado até o dia 15 de novembro. "Nosso objetivo é avançar em todos os pontos que serão negociados", afirma Ageu Ribeiro, diretor do Sindicato e funcionário do Grupo.

Incorporação do ABN

Na reunião, os integrantes da Comissão de Organização dos Empregados relataram a preocupação do funcionalismo em relação ao futuro dos empregos com a venda do



Jailton Garcia

Ageu Ribeiro (terceiro da esq. para dir.), diretor do Sindicato, participa de reunião com representantes do Santander

ABN para o consórcio integrado pelo Santander, RBS (Royal Bank of Scotland) e Fortis. O representante do Santander respondeu que o consórcio comunicou que haverá uma fase de transição. No período de 60 a 90 dias, o consórcio fará a divisão dos bancos adquiridos.

Ele salientou que, em recente conversa com execu-

tivos do banco, o presidente do Santander, Emilio Botín, disse que os bancos e suas administrações e bandeiras seguirão separadas e independentes por um período de até três anos. "Vamos reagir contra demissões em massa, como sempre fizemos", finaliza Ageu.

Confira os resultados das negociações em nosso site.

Direitos

Aposentadoria por idade

A partir de 1º de janeiro de 2008, a carência (tempo mínimo de contribuições) para quem quiser se aposentar por idade será de 162 meses, o equivalente a treze anos e seis meses. De acordo com a Lei nº 8.213, de 25 de julho de 1991, o tempo de carência para os segurados que se inscreveram na Previdência Social até 24 de julho de 1991 e querem se aposentar por idade é aumentado em seis meses a cada ano. É importante lembrar que os segurados do INSS que já possuem os requisitos necessários para requerer esse benefício não são afetados pelo aumento da carência. Isso porque o que vale é a data em que o segurado completa todas as condições para se aposentar por idade e não a data do requerimento.

O aumento progressivo do tempo de contribuição ocorrerá até o ano de 2011, quando serão exigidos 15 anos de carência (180 contribuições) para a aposentadoria por idade. Para os segurados que se inscreveram na Previdência depois de 24 de julho de 1991 a carência para a aposentadoria por idade já é de 180 contribuições. Para ter direito à aposentadoria por idade, além de comprovar o tempo de contribuição, o trabalhador urbano deve ter 65 anos de idade, se for homem, e 60 anos, se mulher. (...) Leia íntegra no site.

Fonte: www.mpas.gov.br

O Departamento Jurídico do Sindicato funciona das 8h às 18h. Atendimento com hora marcada.

De Olho no Site

Cassi: aprovado Relatório Anual de 2006

Foi aprovado por 63,16% do total de votantes o Relatório Anual de 2006 da Caixa de Assistência do Banco do Brasil (Cassi). Entre os funcionários da ativa, houve 41.711 votos pela aprovação (62,74%) e 7.023 pela rejeição (10,56%). Os votos brancos foram 9.575 (14,40%) e, os nulos, 8.180 (12,30%). Quanto aos aposentados, 1.722 (79,56%) votaram pela aprovação, 315 (18,29%) pela rejeição, 26 (1,51%) votos brancos e 11 (0,64%) votos nulos.

A votação do relatório ocorreu de 22 a 26 de outubro.

A partir do ano que vem, a caixa assistencial já será regida pelo novo estatuto, também aceito pelos associados em agosto.

Com informações do Seeb SP e Cassi

Congresso discute reconhecimento das centrais

Os trabalhadores da CUT terão três compromissos importantes em Brasília no próximo 7 de novembro: lançamento da IV Marcha da Classe Trabalhadora, audiência sobre Terceirizações na Câmara e a votação do projeto-de-lei de reconhecimento das Centrais.

Fonte: Contraf, com informações da CUT

Banco do Brasil: eleição para representante sindical de base

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro no Grande ABC, por sua presidenta, comunica a todos os empregados do Banco do Brasil S/A, dos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, a abertura do processo eleitoral para representante sindical de base do Banco do Brasil, cujo mandato será de 14 de dezembro de 2007 a 31 de agosto de 2008, informando que será observado o seguinte cronograma:

Inscrições: **12 a 30 de novembro**

Eleição: **10 a 14 de dezembro**

Posse: **14 de dezembro**

Santo André, 05 de novembro de 2007

Maria Rita Serrano - Presidenta

Lucro do Santander no Brasil aumenta em 53%

O banco Santander garantiu entre janeiro e setembro um lucro de R\$ 1,35 bilhão só com as operações no Brasil. O ganho líquido da empresa aumentou em 53% nos primeiros nove meses de 2007, em comparação com o mesmo período do ano passado.

Fonte: Contraf, com agências

Leia as matérias na íntegra em nosso site.

Prévia eleitoral

Siraque pode ser prefeito de Sto. André

Ex-bancário do Banespa e um dos líderes do novo sindicalismo no setor bancário, candidato já representou categoria como vereador e deputado estadual



Siraque (segundo da esq. para dir. na última fila) participou da Chapa 2 da Oposição Bancária, em 1986



Vanderlei Siraque (segundo da dir. para esq.) ao lado de Maria Rita Serrano, atual presidenta do Sindicato, e Vagner de Castro (com microfone), atual diretor do Sindicato, na luta pelos bancos públicos em 1999

A corrida às eleições municipais já começou, com a definição de candidatos, apoios e, no caso do Partido dos Trabalhadores (PT), a realização de prévias eleitorais. A ocorrência de prévias faz parte da estrutura democrática do partido: nelas, os filiados expressam, pelo voto, sua preferência ao candidato que deverá disputar a eleição com as demais legendas. Em Santo André serão realizadas no próximo dia 11. Se Vanderlei Siraque vencer, poderá se tornar o segundo prefeito da cidade com origem bancária. Confira:

Trajetória

Ex-bancário do Banespa, Siraque assessorou o Sindicato num período decisivo para que um novo sindicalismo, atuante, passasse a administrar a entidade. Se vencer as prévias e depois a disputa nas urnas municipais, será o segundo prefeito de Santo André a contar com o apoio da categoria bancária – o primeiro foi Lincoln Grillo, um dos fundadores da associação que deu origem ao Sindicato e que governou Santo André de 1977 a 1983. “É muito importante ter um representante confiável na esfera política, seja no Legislativo ou Executivo. Da mesma forma que os grandes grupos econômicos, fazendeiros etc têm quem defenda seus interesses, nós também temos de ter os nossos”, avalia Ageu Moreira, diretor

de Imprensa do Sindicato. **Sindicato-cidadão**

O apoio ao candidato, porém, não se limita à presença junto à categoria, mas encontra respostas na atuação social, na mesma direção do Sindicato-cidadão assumido pela entidade. Das várias proposições e projetos do deputado, ganham destaque a lei que regula os desmanches no Estado (nº 12.521, em vigor desde janeiro), com o objetivo de reduzir o roubo de automóveis; propostas como a criação de equipes multidisciplinares em escolas (com psicólogos e assistentes sociais) e mais segurança; criação de políticas de inclusão digital e incentivo à geração de empregos. Outras, ainda, relacionam-se tanto ao bancário quanto à sociedade em geral, como é o caso da lei das filas nos bancos. Siraque é o autor da lei em Santo André, em 1988, quando era vereador.

Transparência

A cada ano, o deputado também faz sua prestação de contas à população. É quando visita os diversos bairros da cidade para apresentar seu trabalho e ouvir as principais reivindicações dos moradores – afinal, mais importante do que aparecer em época pré-eleitoral é voltar a conversar com os eleitores depois de eleito, para esclarecer prioridades adotadas, críticas e dúvidas. Em maio deste ano, Siraque



Siraque participou de palestra promovida pelo Sindicato sobre segurança pública e bancária em 2005

assumiu a Comissão de Direitos Humanos da Alesp. À época, deixou evidente o que se pode esperar de um mandato seu frente à Prefeitura: “É necessário compreender que os Direitos

Humanos não são apenas instrumentos de proteção a presidiários. Todo ser humano tem de ter os seus direitos garantidos. Temos de esclarecer isso cada vez mais aos cidadãos”, destacou.

Perfil do candidato

Siraque e a categoria bancária

Os bancários conhecem bem sua origem junto à categoria, na luta para conquista do Sindicato, contra a privatização do Banespa e por melhores salários e condições de trabalho. Suas ações no âmbito da sociedade incluem importantes projetos e aprovação de leis nas áreas de segurança pública, educação e trabalho.

Mandatos

Siraque já foi vereador (por três gestões) e deputado estadual (está na segunda gestão) pelo PT. Participou da elaboração do Plano de Segurança Pública para o Brasil do governo Lula. Vice-presidente da Comissão de Segurança Pública da Assembléia Legislativa e líder da bancada de deputados da região do ABC, foi eleito presidente da Comissão de Direitos Humanos da Alesp em maio de 2007.

Prioridades

As três áreas de maior destaque em seu mandato são geração de trabalho e renda, segurança pública e participação popular e controle social do Estado.

na ponta da Língua

SEM MUDANÇAS

“Não vai mudar em nada a minha vida”.

Kimi Raikkonen, piloto de Fórmula 1 e famoso por sua frieza, ao vencer o GP do Brasil e conquistar o título de campeão da temporada de 2007 (IstoÉ - 31/10/07)

RUMO A 2014

“Vamos realizar uma Copa do Mundo para argentino nenhum botar defeito”.

Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, garantindo que o Brasil vai se esmerar na organização da Copa de 2014

(Site da revista Época - 30.10.07)

Frases

“A responsabilidade de pessoa não se reflete apenas a si mesmo, mas a toda a espécie humana”. Jean-Paul Sartre

“Da desordem encontro a simplicidade. Da discórdia a harmonia. No centro da dificuldade repousa a oportunidade”. Albert Einstein

“Conserve os olhos fixos num ideal sublime e lute sempre pelo que desejares, pois só os fracos desistem e só quem luta é digno da vida”. Anônimo



Presidente:

Maria Rita Serrano

Diretor de Imprensa:

Ageu Ribeiro

Jornalista responsável, redação e diagramação: Roberta Alves (MTB 42.757)

Redação e revisão:

Maria Angélica Ferrasoli (MTB 17.299)

Sede: Rua Xavier de Toledo, 268, Centro, Santo André, SP CEP 09010-130

Fone: (11) 4993-8299

Fax: (11) 4993-8290

Projeto gráfico:

Marcelo Rodriguez

Impressão:

NSA Editado em 01/11/2007

Tiragem: 7.500

E-mail:

imprensa@bancariosabc.org.br

www.bancariosabc.org.br